



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder




04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40570

• Bromatologia e Química

Estudo microscópico de tricomas vegetais de folhas e frutas comercializadas como chás

Beatriz Fernandes Lopes , Flávia de Carvalho , Vilma dos Santos Menezes Gaiotto Daros , Elaine Cristina de Mattos* 

Núcleo de Ciências Químicas e Bromatológicas, Centro de Laboratório Regional de Santo André, Instituto Adolfo Lutz, Santo André, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: elaine.mattos@ial.sp.gov.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

Os tricomas são um conjunto de células diferenciadas da epiderme que se assemelham à pelos, possuem formas, estruturas e funções diversas, como proteção física, química e mecânica, além de proteção contra patógenos e herbivoria. Quando associados a glândulas secretoras, chamados de tricomas glandulares, liberam substâncias atrativas para polinizadores, proteção contra raios UV e formação de camadas na superfície aérea do vegetal, com função de reduzir a temperatura e diminuir a perda de água. O presente estudo teve como objetivo avaliar microscopicamente a presença e o tipo dos tricomas em amostras de alecrim, amora, capim cidreira, chá preto, erva cidreira (melissa), erva doce, hortelã, manjerona e morango, comumente utilizadas na produção de chás. As amostras tiveram suas lâminas preparadas após tratamento das estruturas vegetais conforme suas características, de acordo com as técnicas descritas no livro Métodos de análise microscópica de alimentos: isolamento de elementos histológicos. Foram encontradas particularidades morfológicas nos tricomas das espécies estudadas, tais como presença de granulações em alecrim, manjerona, erva doce, erva cidreira, hortelã, septos em alecrim, manjerona e hortelã, e morfologias diferentes, tais como os tricomas do morango e do chá preto que se apresentam mais alongados e finos em relação aos demais, erva doce que tem uma estrutura mais curta e grossa ou o capim cidreira que tem um formato de “barbatana de tubarão”. Não há na literatura nenhum atlas atual que apresente fotos e informações detalhadas a respeito dos diferentes tipos de pelos vegetais. Dessa forma, o material produzido poderá servir de referência na identificação por análise histológica dos vegetais supracitados, auxiliando na elucidação de casos de fraudes e para a confirmação dos ingredientes declarados em rótulo.

Palavras-chave. Tricomas, Histologia, Rotulagem de Alimentos.